



Na sequência de algumas manifestações de desagrado recebidas, sobre vários aspectos regulamentares da Taça de Portugal, foi decidido realizar o seguinte esclarecimento:

1 - Formação das Equipas e handicap

Tradicionalmente, a Taça de Portugal era uma prova com handicap. A Direcção da FPB anterior (2004 a 2007) eliminou esta regra, introduzindo a limitação de jogadores de 1as categorias ou Nacional Honra jogarem como parceiros. Esta medida foi muito contestada e levou a que alguns praticantes deixassem de participar na prova. A actual Direcção da FPB fez regressar a prova ao figurino tradicional, reintroduzindo o handicap.

2 - Sorteio da 1ª jornada

Pelo menos desde 2004 que o sorteio da 1ª jornada da fase regional da ARBL é condicionado através da seguinte fórmula:

“Na 1ª jornada, o sorteio dos encontros será condicionado, não podendo as equipas colocadas na primeira metade da lista ordenada por IV defrontar-se entre si.”

Esta regra não tinha merecido, até agora, qualquer reparo nem dos praticantes nem dos Clubes Associados da ARBL. Como todos os aspectos regulamentares, é uma situação que admitimos debater, tendo por base critérios de competitividade e de verdade desportiva.

3 - Apuramento para a fase final

Pelo menos desde 2004 que a fase final da Taça de Portugal é disputada em “poule”. As Equipas de Lisboa sempre tiveram de disputar uma fase Regional e as equipas apuradas disputaram uma fase Inter-Regional em conjunto com as Equipas da Associação do Algarve e da Associação do Sul do Tejo, apurando-se quatro equipas para a fase final.

Tendo em consideração o desaparecimento das Associações do Algarve e Sul do Tejo, a Direcção da FPB decidiu que a Fase Regional da ARBL apurava directamente quatro equipas para a fase final.

4 - Classificação da Fase Regional da Taça

Desde 2004 que a classificação final da fase regional da Taça de Portugal tem sido efectuada com base no número de vitórias consecutivas obtidas e dentro de cada grupo com base no número de PV alcançados.

A actual Direcção, com base num parecer do Conselho Técnico resolveu alterar este segundo critério de ordenação e assim as equipas com o mesmo número de vitórias consecutivas passam a ser classificadas “ex-equos”.

Com base neste critério e considerando que este ano se inscreveram em Lisboa 16 equipas, ao fim da 2ª jornada fica perfeitamente definido quais são quatro equipas primeiras classificadas (as quatro que obtiverem 2 vitórias).

Assim, e só depois de se conhecer o número de equipas inscritas (16), a Direcção da ARBL decidiu eliminar a 3ª jornada, por esta ser desnecessária na determinação das quatro equipas classificadas em primeiro lugar.

No entanto, e para efeito de eventuais suplências, foi introduzido um critério de escolha entre as oito equipas que se classificarem “ex-equos” em 5º lugar (as quatro com vitória na 1ª jornada e derrota na 2ª e as quatro derrotadas na 1ª jornada e vencedoras na 2ª), a saber:

“Para efeito de suplência, as equipas com uma derrota são ordenadas com base nos PV alcançados e, em caso de empate, no saldo dos IMP (handicap incluído).”

Para além do aspecto atrás apontado, a eliminação da 3ª jornada teve em conta a sobrecarga existente no calendário desportivo e a irrelevância desportiva da realização da mesma.

A Direcção da ARBL entende o desagrado manifestado por alguns praticantes, baseado no facto de as equipas derrotadas na 1ª jornada ficarem dependentes de eventuais suplências para poderem ter acesso à final, em contraste com a tradicional eliminação à 2ª derrota. Sendo este um assunto do âmbito do regulamento geral da prova (nacional) e, como tal, da competência da Direcção da FPB, a Direcção da ARBL ira empenhar-se na procura de uma solução que seja justa e motivadora dos praticantes.

Chama-se ainda a atenção para o facto de ao longo dos últimos anos, em que a prova se realizou em Porto Santo, a quota da ARBL ter sido preenchida sempre com recurso às suplências, pelo que, mesmo para as equipas derrotadas na 1ª jornada, o resultado que vier a ser obtido na 2ª jornada poderá ser relevante para as equipas que pretendam aceder à fase final da prova.

Inocêncio Araújo
(Presidente da Direcção da ARBL)